



## XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,

de 11 a 14 de junho 2024. O Capital na Berlinda: emergência

climática e o lugar da Pan-Amazônia para o futuro da humanidade

### CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS DO PRIMEIRO EMPREGO

### FORMAL EM RONDÔNIA ENTRE 2009-2019: dados à partir da CBO (2002)

Vinícios Ramom de Oliveira Queiroz Graduando Bacharelado em Tecnologia da Informação; Francisca Tainar Fernandes; Graduanda Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Bolsista Acadêmica Demanda Social COAE-UFERSA;

#### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar breves características sobre as ocupações no Primeiro Emprego Formal da população jovem do estado de Rondônia entre 2009 a 2019. A primeira ocupação representa, para estudos sobre a fluidez da mobilidade social seus determinantes futuros de sua trajetória ocupacional (SCALON, 1999; PASTORE E SILVA, 2000), sendo a ocupação um constructo à identificação da posição do indivíduo em uma pirâmide social (JANUZZI, 2004). Assim, este trabalho contribui para estudos que consideram a ocupação como uma variável para se entender as características da estrutura social, produtiva e econômica contemporânea do estado.

#### METODOLOGIA

A metodologia adota a ‘primeira ocupação’ como um indicador da posição do trabalhador jovem numa dada estrutura social. Priorizou-se à análise: a) quantidade de ocupações; b) profissões que mais e menos empregam jovens; c) profissão com maiores e menores salários e d) evolução da massa salarial, por Grandes Grupos Ocupacionais (GG) da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 2002), por ser uma forma consistente de identificar e classificar as variáveis usando o banco de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho do Brasil.

#### DESENVOLVIMENTO

No estado de Rondônia a profissão que mais empregou no período foi Vendedor de Comercio Varejista com média de 3.579 jovens por ano e que pertence ao GG05, neste grupo, encontram-se as ocupações que requerem menor escolaridade para o seu exercício e também encontram-se os piores salários, pagando em média meio salário vigente, profissões como Jornaleiro (Em Banca de Jornal), Supervisor de Transportes, Banhista de Animais Domésticos são exemplos. Por outro lado, as profissões com melhores remunerações pertencem ao GG02, cujo exercício exige-se a escolaridade de nível superior, por exemplo, médicos, engenheiros, advogados com salário médio de R\$ 8.869,38, porém é o Grupos que menos emprega. Ademais, no período houve um aumento de 10% na massa salarial (em 2008 R\$ 13.776.063,00; em 2019 R\$ 15.117.163,00), enquanto que no número de ocupações houve queda de -27% (3.767 em 2008 para 2.739 em 2019).

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o perfil do primeiro emprego do jovem no setor formal de Rondônia é predominantemente de baixa qualificação e remuneração e cheia de entraves, sendo GG05 o grupo que mais emprega e pior remunera, enquanto o GG02 é o que melhor remunera e o que menos emprega. Apesar de a massa salarial ter aumentado, o número de ocupações caiu, evidenciando tendências a desigualdade na renda do trabalho dos jovens, ressaltando a importância do debate sobre sua condição no mercado de trabalho formal e melhorias nas oportunidades de inserção e desigualdades de renda.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações de 2002**. Disponível: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/informacoesGerais.jsf#6>. Acesso em 05 de jan. 2023.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**. [https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php) Acesso em: 28 de fev. 2024.

JANUZZI, P. de M. **As ocupações brasileiras segundo a CBO 2002**: caracterização empírica com base no Censo 2000. REVISTA DA ABET, V, IV, NQ2 - JUL./DEZ, 2004.

PASTORE, J. SILVA, N. do V. **Mobilidade social no Brasil**. São Paulo, Macron Books, 2000.

SCALON, C. **Mobilidade social no Brasil**: padrões e tendências. Rio de Janeiro. Revan. 1999.